



PLANTAS MEDICINAIS NA ESCOLA: CONHECER PARA APRENDER

MILITÃO, Sandra Turini¹ (sandraturinimilitao@hotmail.com); **EGEA, Lucimara Silva Nogi¹**(lucimaranogi_11@hotmail.com); **JULIO, Pricila Greyse dos Santos²** (pricilajulio@hotmail.com); **SILVA, Marcia Conceição Souza³** (marcia.conceicao@hotmail.com)

¹Discente do curso de Ciências Biológicas – Licenciatura da UEMS – Ivinhema;

²Docente do curso de Ciências Biológicas – Licenciatura da UEMS – Ivinhema;

³Orientadora, Professora Supervisora, Bolsista PIBID/CAPES – Ivinhema.

Desde o início da sociedade, o homem faz uso de plantas, pela necessidade de sobrevivência levando à descoberta de possíveis aplicações terapêuticas de determinadas espécies. As plantas medicinais são elementos que constituem parte da biodiversidade e são largamente utilizadas desde o início da civilização, atualmente cerca de 80% população utiliza recursos da medicina popular do uso das plantas. A utilização de espécies medicinais, na maioria das vezes nativa da sua região, ou cultivadas em seu quintal, pode reduzir os gastos com medicamentos sintéticos. A utilização das plantas medicinais como recurso terapêutico é uma prática milenar, “historicamente construída na sabedoria do senso comum, que articula cultura e saúde, uma vez que esses aspectos não ocorrem de maneira isolada, mais inserida num contexto histórico determinado”. Na maioria do conhecimento sobre o funcionamento do corpo e sobre o processo saúde doença fazem parte de um conjunto complexo de heranças populares, sendo fortemente influenciado, especialmente nos países industrializados, por conceitos divulgados nos meios de comunicação e que seguem o modelo médico. Sendo assim as escolas podem agir como mediadoras no resgate do conhecimento sobre plantas medicinais. A partir destas análises este trabalho teve como objetivo explorar e disseminar o uso das plantas medicinais de modo a estimular o espírito científico, levando-o ao interesse pelas plantas medicinais e seu uso na medicina popular; conhecendo assim as partes utilizadas e para que são utilizadas. Este trabalho foi desenvolvido através de apresentação de slides em sala de aula, na Escola Estadual Reynaldo Massi localizada no município de IVINHEMA-MS, para duas turmas do 7º ano do período vespertino, mostrando aos alunos variedades de plantas medicinais mais conhecidas, buscando orientar os alunos sobre a importância das plantas medicinais, para que servem e como são usadas, falando sempre que é preciso ter conhecimento para usá-las corretamente. Posteriormente foi aplicado um questionário que avaliou os conhecimentos prévios desses alunos, e realizado o plantio de Boldo e Alecrim, na estufa da escola. Houve acompanhamento do crescimento das mesmas, e ao final do experimento, os alunos levaram as mudas para suas residências. Os alunos foram avaliados por meio da interação em sala de aula, e em roda de conversa para verificação dos conhecimentos adquiridos durante a abordagem do tema. A partir deste trabalho foram obtidos resultados satisfatórios, uma vez que houve uma aprendizagem significativa em função da atividade proposta. Conclui-se, portanto, que os alunos desenvolveram um senso comum sobre as plantas medicinais, e entenderam a importância e a valorização do estudo das plantas medicinais, desta forma este trabalho foi um estímulo a obtenção de novos conhecimentos, além dos já adquiridos em sala de aula.

Palavras-chave: biodiversidade, plantas medicinais, interação.

Agradecimentos: O presente trabalho foi realizado com o apoio da CAPES, entidade do Governo Brasileiro voltada para a formação de recursos humanos, através do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID).